



Perspectivas da Sociedade da Informação no Brasil

ORGANIZADOR

Ethevaldo Siqueira

COLABORADORES

Edo Rocha
Fredric M. Litto
Luiz Carlos Moraes Rego
Norberto A. Torres
Renato M. E. Sabbatini

apoio



realização





Renato M.E. Sabbatini, PhD

**Informatização em Saúde e
Telemedicina:
Cenários para o Futuro**



Definições

- **Informática em saúde:** aplicações de tecnologias de informação e telecomunicação em atividades em medicina e saúde
- **Telemedicina:** uso de telecomunicações para atenção à saúde do paciente à distância
- **E-Saúde:** informatização integrada de todos os aspectos da atenção à saúde em uma comunidade



Algumas Áreas de Aplicação

- Softwares de apoio ao diagnóstico, prognóstico e terapia
- Prontuário eletrônico do paciente
- Informatização operacional e administrativa (consultórios, clínicas, hospitais, laboratórios, centros de saúde)
- Telemedicina, telesaúde, educação a distância
- Processamento de imagens e sinais, equipamentos computadorizados
- Aplicações na Internet, acesso à informação



Passado e Presente

- Informática em saúde no Brasil: início na década dos 80s, hospitais e criação de centros de pesquisa (UFRJ, UNICAMP, USP, UFRGS, UNIFESP)
- Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, 1986 (primeira revista, primeiro congresso)
- Avanço maior depois de 2000 (prontuário eletrônico, DataSUS, cartão único, redes)
- Grau médio de informatização (100% dos laboratórios, 50% dos hospitais)



Perspectivas para o Futuro

- Implementação da e-Saúde: interligação de todas as organizações, em redes hierárquicas de vários níveis
- Padronização de nomenclaturas, bases de dados e protocolos de intercâmbio (HL7, CID, SNOMED, UMLS, MeSH, TISS, etc.)
- Informatização da rede pública, integração com a rede privada
- Disseminação do PEP e da telemedicina



E-Saúde para o Cidadão

- Marcação de consultas via Internet e TV digital interativa
- PEPWeb: prontuário eletrônico familiar universal e centralizado, baseado na Web, de propriedade do cidadão
- Personalização do acesso à informação médica via Web
- Cartão único de identificação, no futuro smartcard contendo dados médicos mínimos
- Telemedicina doméstica e no trabalho
- Sistemas inteligentes de diagnóstico, avaliação de riscos ambientais e de saúde, aconselhamento
- Periféricos médicos embutidos (no lar e no indivíduo)
- Maior uso dos PDAs, celulares e TV digital



Cidades Digitais

- Redes cabeada e wireless, POP de banda larga em 90% dos municípios brasileiros
- Rede comunitária de dados interligando os centros e postos de saúde, hospitais, etc.
Programa de Saúde da Família
- Disponibilização de serviços de educação a distância e telemedicina nas redes comunitárias
- Recursos de acesso à informação e serviços via rede para pacientes



TV Digital e Saúde

- Programas interativos sobre saúde, com participação em tempo real
- Informação de texto sob demanda
- Softwares de apoio à decisão
- Acesso interativo aos serviços de saúde (marcação de consultas, PEP)
- Vantagens: universalização (98% dos lares têm TV no Brasil), acesso gratuito
- Cursos a distância para profissionais e pacientes, promoção de saúde e prevenção
- Serviços Pay-Per-View e Pay-Per-Use



Necessidades

- Apoio governamental a projetos piloto e de grande porte
- Normatização do setor (ABNT)
- Modelo financeiro para telemedicina
- Formação de recursos humanos especializados
- Fomento da inovação de produtos e serviços
- Subsídios para telecomunicações no setor (FUST)
- Aproveitamento de experiências de sucesso



Contato

- Prof. Dr. Renato M.E. Sabbatini
- Presidente, Instituto Edumed
- Rua Mogi Guaçu 1452, Campinas SP
- Tels (19) 3295-8191 Cel. 9601-7854
- Email: sabbatini@edumed.org.br
- Web: www.edumed.net
- Home page: renato.sabbatini.com